



A0025

### **CENA ABERTA (2003): SUAS FORMAS DE PRODUÇÃO E NARRATIVIZAÇÃO**

Beatriz Palermo Gonçalves (Bolsista ProfIS/SAE) e Profa. Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O estudo analisa as formas de produção e narrativização da série *Cena Aberta*, produzida pelo Núcleo Guel Arraes e exibida na TV Globo em 2003, com o objetivo de entender o processo de produção televisivo, conhecer a importância do Núcleo Guel Arraes dentro da TV Globo, perceber relações do trio criador de *Cena Aberta* (Guel Arraes, Jorge Furtado e Regina Casé) e explorar as formas de narrativização da série. Em cada um dos quatro episódios, uma história literária foi adaptada ao mesmo tempo em que se mostrou como foi adaptada, logo a série é uma mistura de documentário com ficção, documentário porque ao se mostrar o processo de produção, foram usados elementos do cinema verdade e ficção por causa da presença da literatura. Estudar os criadores da obra é um meio de se conhecer as estratégias de produção utilizadas em *Cena Aberta*. Através de estudos dirigidos, está sendo possível compreender a relevância da obra no meio televisivo. Casé, Furtado e Arraes encorajaram-se a produzir uma série que foge dos padrões de programa de TV, já que em *Cena Aberta* há mistura do ficcional (literatura) e o não ficcional (documentário), há a participação de personagens desconhecidos (pessoas que normalmente não aparecem na TV), metalinguagem (ao mostrar o processo de produção e adaptação da obra literária a TV se mostra como TV) e mistura o popular atual com a literatura (como parte da adaptação, a história foi traduzida para um contexto mais próximo do espectador).

Cena aberta - Metalinguagem - Transcrição